

## Aracaju registra o menor índice nacional do IPCA em julho

Em Aracaju, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) variou 0,53% em julho de 2021. O índice, apesar de ser maior do que o registrado em junho (0,46%), foi o menor registrado no país, por conta da queda nos preços do seguro voluntário de veículo (-11,37%) e dos planos de saúde (-1,47%). Nos sete meses do ano, o índice acumula alta de 4,99%. No acumulado dos últimos 12 meses, a alta é de 7,77%. Em julho de 2020, a variação era de 0,31%. Os dados são do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado hoje (10) pelo IBGE.

Em âmbito nacional, a inflação acelerou para 0,96% em julho com reajustes dos preços da energia elétrica, registrando o maior resultado para o mês desde 2002 (1,19%). Para o cálculo do índice de julho, foram comparados os preços coletados no período de 29 de junho a 28 de julho de 2021 (referência) com os preços vigentes no período de 28 de maio a 28 de junho de 2021 (base).

Em Aracaju, o grupo de produtos e serviços com maior variação no mês de julho foi o da **Habituação**, que registrou alta de 1,97%. Este índice foi impulsionado por uma aceleração nos preços da energia elétrica residencial em 5,14%.

A segunda maior variação veio do grupo **Transportes**, com alta de 0,88%. No grupo, a maior variação veio da aceleração do preço da gasolina, com um aumento de 3,63%. Apesar disso, a queda nos preços do subitem seguro voluntário de veículo (-11,37%) contribuiu negativamente em -0,0983 p.p no índice geral do IPCA em Aracaju.

O terceiro grupo com maior variação foi do grupo de **Alimentação e bebidas**, que teve um aumento de 0,66%. A alta no grupo foi impulsionada pelo aumento do preço do tomate (11,41%). Em contrapartida, a cebola apresentou uma redução de seus preços (-19,33%). Já o

grupo de **Saúde e cuidados pessoais** teve um destaque pela redução dos preços, com um índice de -0,33%, sendo impulsionado pela queda no preço dos planos de saúde (-1,47%). Essa queda é decorrente do reajuste de -8,19% autorizado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 8 de julho, com vigência retroativa a maio de 2021 e cujo ciclo se encerra em abril de 2022. Desse modo, no IPCA de julho foram apropriadas as frações mensais relativas aos meses de maio, junho e julho.

### **INPC tem alta de 0,65%**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC do mês de julho apresentou variação de 0,65%. Em junho, o índice registrou 0,53%. Nos sete meses de 2021, o índice acumula alta de 5,07%. No acumulado de 12 meses, a alta registrada foi de 7,96%. Para o cálculo do índice do mês, foram comparados os preços coletados no período de 29 de junho a 28 de julho de 2021 (referência) com os preços vigentes no período de 28 de maio a 28 de junho de 2021 (base).

### **IBGE retoma coleta presencial de preços**

Em julho, o IBGE iniciou a retomada gradual da coleta presencial de preços em alguns estabelecimentos, conforme estabelece a Portaria nº 207/2021. Devido à pandemia, desde março do ano passado, a coleta vinha sendo realizada, exclusivamente, por outros meios, como em sites, por telefone ou e-mail.

O IPCA abrange as famílias com rendimentos de 1 a 40 salários mínimos, enquanto o INPC as famílias com rendimentos de 1 a 5 salários mínimos, residentes nas regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, além do Distrito Federal e dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.

**Unidade Estadual do IBGE em Sergipe**

**10 de agosto de 2021**